

## **AVEIA PRETA - ALTERNATIVA DE CULTIVO NO OUTONO/INVERNO**

**Vera Lucia Nishijima Paes De Barros**

Eng<sup>a</sup>. Agr<sup>a</sup>., MSc., PqC do Polo Regional Sudoeste Paulista/APTA

[vpaes@apta.sp.gov.br](mailto:vpaes@apta.sp.gov.br)

Embora a aveia preta tenha expressão no cenário agropecuário, há poucos trabalhos realizados pelos melhoristas nessa espécie, atualmente percebidos pela pequena quantidade de cultivares lançadas no mercado.

Com o objetivo de caracterizar e avaliar o potencial de alguns cultivares de aveia preta, a fim de integrá-los futuramente nos diversos sistemas de produção, o Polo Regional Sudoeste Paulista (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo) desenvolve trabalhos nessa linha de estudo no município de Capão Bonito, SP, visando novos cultivares melhores adaptados ao Estado de São Paulo.

Com o propósito de levar aos produtores informações e tecnologias que lhes permitam melhorar a eficiência de suas atividades, os programas de melhoramento de aveia (*Avena* spp.) consideram que as características de interesse para as espécies produtoras de grãos são bastante distintas das espécies destinadas à produção de forragem.

Os cultivares atuais para a produção de grãos expressam ciclo curto, baixa estatura de planta, maior número de grãos/panícula, melhor qualidade de grãos, maior relação grão/palha e rendimento médio de grãos superior a 1500 kg/ha (CARVALHO e FEDERIZZI, 1989). Já quando se visa à produção de forragem, a opção é por materiais de ciclo vegetativo mais longo a fim de se obter boa produção de biomassa e para que os animais possam ultrapassar o período hibernar, que é o mais crítico para a produção animal a pasto.

A aveia é uma espécie de grande importância nos sistemas agrícolas, principalmente a aveia branca (*Avena sativa* L.) e a aveia preta (*Avena strigosa* Schreb), devido ao seu forte

potencial de exploração, sob o ponto de vista de sistema de manejo na unidade de produção (HARTWIG et. al. 2006). Os benefícios da aveia também se estendem à cultura posterior, reduzindo a infestação de plantas invasoras indesejáveis considerando o seu efeito supressor alelopático, diminuindo assim, os custos com as capinas manual ou química, bem como contribuindo para melhorar as condições físicas e sanitárias do solo.

A aveia-branca é um cereal que apresenta múltiplas finalidades, podendo ser utilizada na alimentação humana (alto teor de proteínas de qualidade e fibras solúveis) e na alimentação animal (forragem verde, feno, silagem e na composição de ração). Entretanto, a aveia branca é menos rústica que a aveia preta, por ser mais exigente em fertilidade do solo, ser menos resistente à seca, possuir alta suscetibilidade à ferrugem da folha e apresentar ciclo mais tardio.

Já a aveia preta tem crescimento vigoroso e tolerância à acidez nociva do solo, mas não apresenta qualidade industrial, pois a coloração de suas sementes é escura e sua produção de grãos é muito reduzida. A aveia preta possui potencial para a produção de forragem, na forma de pastagem hibernal ou mesmo, como forragem conservada na forma de ensilagem e feno (FONTANELLI e PIOVEZAN, 1991), pois apresenta alta produção de massa seca. A cultura da aveia preta associada ao uso da irrigação, é uma alternativa no período de outono/inverno, épocas nas quais as pastagens nativas são, muitas vezes, a principal fonte para a alimentação animal. Neste período do ano, estas pastagens apresentam crescimento reduzido, além de ficarem envelhecidas e queimadas pelas geadas. A característica mais importante em uma aveia forrageira, além de possuir boa qualidade, é a possibilidade de maior número de cortes (ou o maior número de vezes que os animais podem pastar), principalmente nas épocas de escassez de pastos. Outras características desta espécie são a rapidez de formação de cobertura e a menor suscetibilidade às moléstias.

Pesquisas atuais têm buscado novos materiais que atendam o duplo propósito, ou seja, forragem verde no período crítico de carência alimentar animal, e a produção comercial de grãos. Uma das principais vantagens do uso desta espécie vem da possibilidade da aveia compor sistemas sustentáveis de produção, como o sistema de integração lavoura-pecuária (ILP). Ressalte-se que o ILP é um sistema eficiente para diversificar as atividades das propriedades agropecuárias, além de aumentar as produtividades de grãos, carne, leite e promover a redução de custos de produção.

Desta forma, a pesquisa de novos genótipos de aveia, adaptados às características edafoclimáticas e culturais da região, é fundamental para estimular o seu uso no diversos sistemas produtivos e como alternativa ao longo do tempo, de maior rendimento econômico.



Figura 1 – Área experimental com aveia preta do Programa de Melhoramento de Aveia PRDTA Sudoeste Paulista -(Imagem arquivo pessoal Vera L.N.P.Barros)



Figura 2 – Campo de sementes de aveia branca - Programa de Melhoramento de Aveia PRDTA Sudoeste Paulista -(Imagem arquivo pessoal Vera L.N.P.Barros).

### Referências Bibliográficas

CARVALHO, F. I. F. de; FEDERIZZI, L. C. Evolução da cultura da aveia no sul do Brasil. **Revista Trigo e Soja**, Porto Alegre, n.102, p.16-19, 1989.

FONTANELLI, R.S.; PIOVEZAN, A.J. Efeitos de cortes no rendimento de forragem e grãos de aveia. **Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília**, 26(5): p.691-697, maio 1991.

HARTWIG, I.; CARVALHO, F. I. F.; OLIVEIRA, A. C.; SILVA, J.A.G.; LORENCETTI, C; BENIN G.; VIEIRA, E. A.; BERTAN, I. ; SILVA, G. O. ; VALÉRIO, I. P.; SCHMIDT, D. J. M. Correlações fenotípicas entre caracteres agrônômicos de interesse em cruzamentos dialélicos de aveia branca. *Revista Brasileira de Agrocência*, Pelotas, v. 12, n. 3, p. 273-278, jul-set, 2006.

OLIVEIRA, E. de Opções de forrageiras de entressafra e inverno em sistema de integração lavoura e pecuária. In: II Sul-leite Simpósio sobre sustentabilidade da pecuária leiteira na região sul do Brasil, Toledo, 202. **Anais...** Maringá: UEM/CCA/DZO-NUPEL, 2002 p. 189-205.

SANTOS, H.P. dos; FONTANELI, R.S.; Baier, A.C.; TOMM, G.O. **Principais forrageiras para integração lavoura-pecuária, sob plantio direto, nas Regiões Planalto e Missões do Rio Grande do Sul**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2002. 142p.

SANTOS, H.P. dos; FONTANELI, R.S.; Baier, A.C.; TOMM, G.O. **Cerais de inverno de duplo propósito para integração lavoura pecuária no sul do Brasil**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2006. 104 p.

SOUZA, L.S.; VELINI, E.D.; MARTINS, D.; ROSOLEM, C.A. Efeito alelopático de capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*) sobre o crescimento inicial de sete espécies de plantas cultivadas. **Planta Daninha**, v.24, n.4, p. 657-668, 2006.